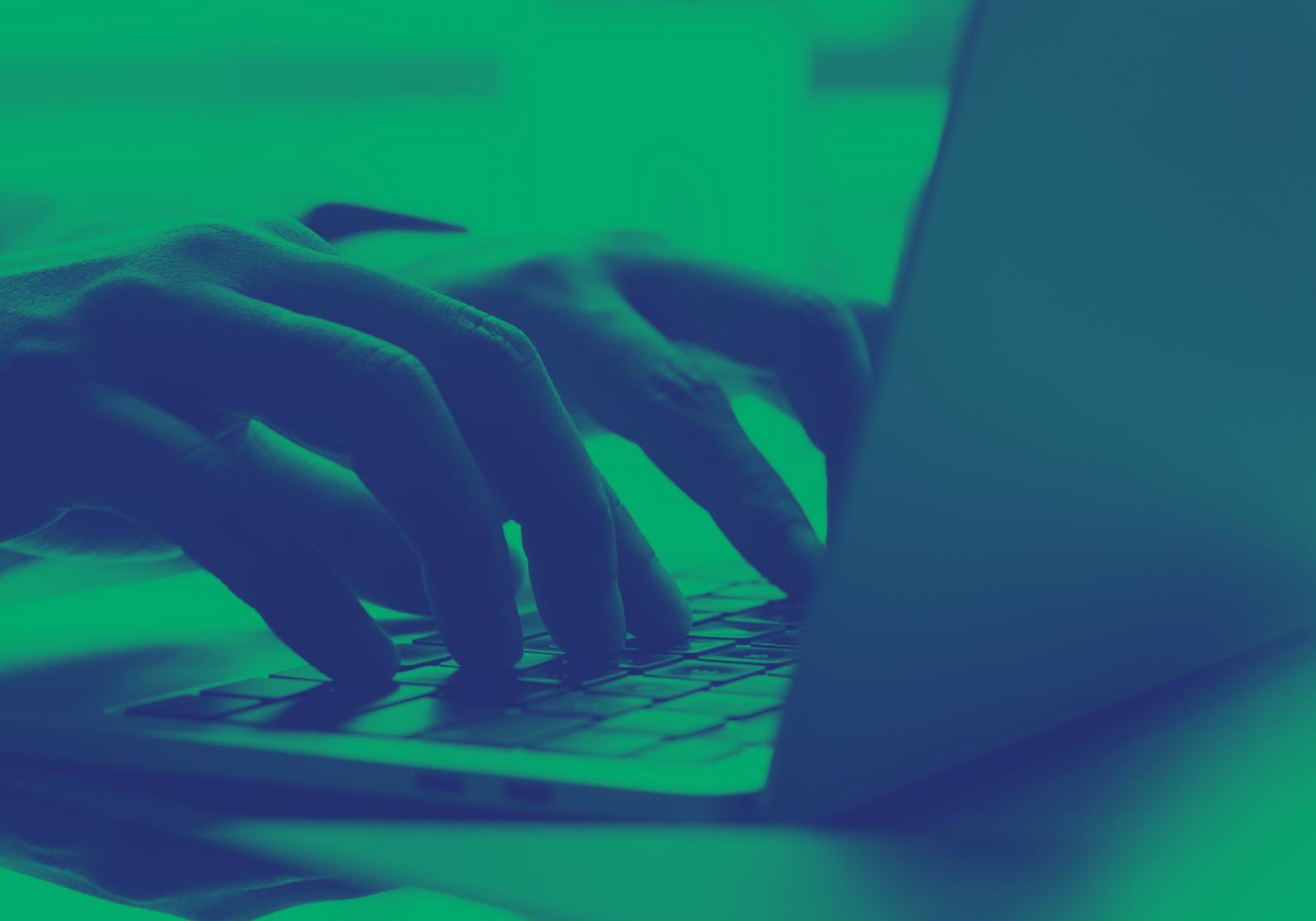


AGRO EM DADOS

MARÇO | 2024



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**





**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

As análises das principais cadeias produtivas goianas são o cerne do Agro em Dados, que reflete o compromisso da Seapa em oferecer um panorama completo e atualizado do agro-negócio do estado. Com meticulosa dedicação, nossa equipe especializada realiza uma análise aprofundada de setores-chave, fornecendo insights valiosos sobre tendências, desafios e oportunidades.

Acompanhadas de gráficos elucidativos e interpretações perspicazes, essas análises tornam-se uma ferramenta estratégica essencial para produtores, empresários e demais interessados, proporcionando um entendimento claro e abrangente do cenário agropecuário goiano. O Agro em Dados não apenas informa, mas capacita, oferecendo um guia confiável e atualizado para quem busca compreender e atuar no setor agroindustrial de Goiás.

Nesta edição de março, além das tradicionais análises dos setores de bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho, a produção de algodão é o destaque. Um dos principais produtos de exportação do agronegócio brasileiro, o algodão assume um papel de destaque nesta safra 2023/24, elevando o Brasil ao posto de terceiro maior produtor mundial de pluma, com uma estimativa de produção de 3,2 bilhões de toneladas, conforme dados da Conab.

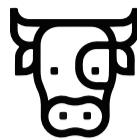
Nesta edição, desvendamos os números que situam Goiás como o quinto maior produtor nacional de algodão, com uma estimativa de 151,3 mil toneladas nesta safra, representando um crescimento de 16,5% em relação à anterior. Exploramos ainda as nuances do cultivo, desde o desenvolvimento vegetativo até as projeções de mercado, incluindo análises que apontam para o crescimento da área destinada à cotonicultura, impulsionado pela estabilização dos preços de exportação da pluma e pela redução dos custos de produção.

Destacamos também a relevância do mercado externo, especialmente a China, principal destino das exportações de algodão brasileiro. Diante do contexto global, atenção especial é dada aos desafios logísticos, sobretudo em meio à instabilidade geopolítica internacional. Em resumo, esta edição oferece uma imersão completa no universo do algodão, fornecendo dados atualizados e análises perspicazes que guiarão tanto os produtores quanto outros interessados nesse importante segmento do agronegócio goiano. Boa leitura!

Adobe Stock



Sumário



Bovinos

Página ▶ 5



Suínos

Página ▶ 7



Frangos

Página ▶ 9



Lácteos

Página ▶ 11



Soja

Página ▶ 14



Milho

Página ▶ 16



Algodão

Página ▶ 18

LISTA DE SIGLAS

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

■ Governador do Estado

de Goiás - Ronaldo Caiado

■ Vice-Governador do Estado de Goiás

- Daniel Vilela

■ Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- Pedro Leonardo Rezende

■ Chefe de Gabinete

- Paula Coelho

■ Chefe de Procuradoria Setorial

- Alerte Martins de Jesus

■ Chefe de Comunicação Setorial

- Ana Flávia Marinho

■ Assessor de Apoio às Jurisdicionadas

- Manoel Pereira Machado Neto

■ Superintendente de Gestão Integrada

- Renato de Sousa Faria

■ Superintendente de Produção Rural

- Patrícia Honorato de Carvalho

■ Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável

- João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

■ Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário

Christiane de Amorim Brandão

■ Alan Francisco de Carvalho

■ Dhiogo Albert Rosa dos Santos

■ Ederson Fleury Fernandes

■ Eduarda Giovana Silva Soares

■ Fabiana Aparecida Dias Lopes

■ Juliana Alves Lima

■ Maria José Lira Moura

■ Pedro Ribeiro Rosa

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

■ Ana Flávia Marinho

■ Beatriz de Oliveira (estagiária)

■ Bruno Falcão

■ Fernando Salazar

■ Giovana Andrade

■ Lucas Eugênio

■ Marcos Paulo de Souza

■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias

Bovinos



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Adobe Stock

Os dados sobre a oscilação na cotação da arroba do boi gordo no mês de janeiro reforçam a tendência histórica de redução no decorrer dos últimos anos. A pressão sobre os preços decorre do aumento da oferta de animais para abate, superando a demanda dos frigoríficos, sem sinal de recuperação no curto prazo. O aumento da oferta resulta, por um lado, do crescimento do abate de fêmeas e, por outro, do custo para o produtor na manutenção dos animais no pasto.

Há previsão de que ao longo de 2024, o volume de exportação do produto terá um crescimento significativo, já bastante perceptível neste mês de janeiro, especialmente pelo desempenho do estado de Goiás, como pode-se constatar pelos dados apresentados neste Boletim.

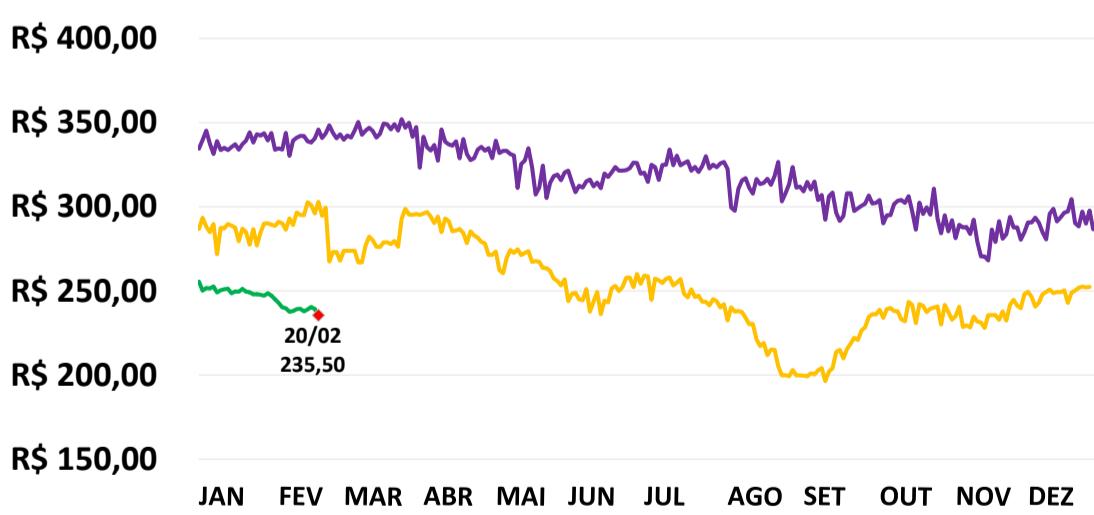
No entanto, há expectativas otimistas que indicam que, apesar da pressão sobre os preços do produto, mantida a atual tendência de controle da inflação e crescimento da economia, o consumo de carne bovina *in natura* no mercado brasileiro cresça cerca de 1,8% em 2024, como aponta o Cepea.



COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

MÉDIA DE PREÇOS – FEVEREIRO/2024		
R\$ 239,06 /arroba*		↓ 4,7%**
		<small>*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de fevereiro ** Em relação ao mesmo período do mês anterior</small>

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2024

Mato Grosso

21,4 bilhões ↓ 5,4%*

São Paulo

15,3 bilhões ↑ 0,1%*

Goiás

13,6 bilhões ↑ 1,9%*

Mato Grosso do Sul

13,3 bilhões ↓ 4,1%*

Minas Gerais

12,2 bilhões ↑ 2,7%*



14,2%

do VBP goiano



10,4%

do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

Bovinos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

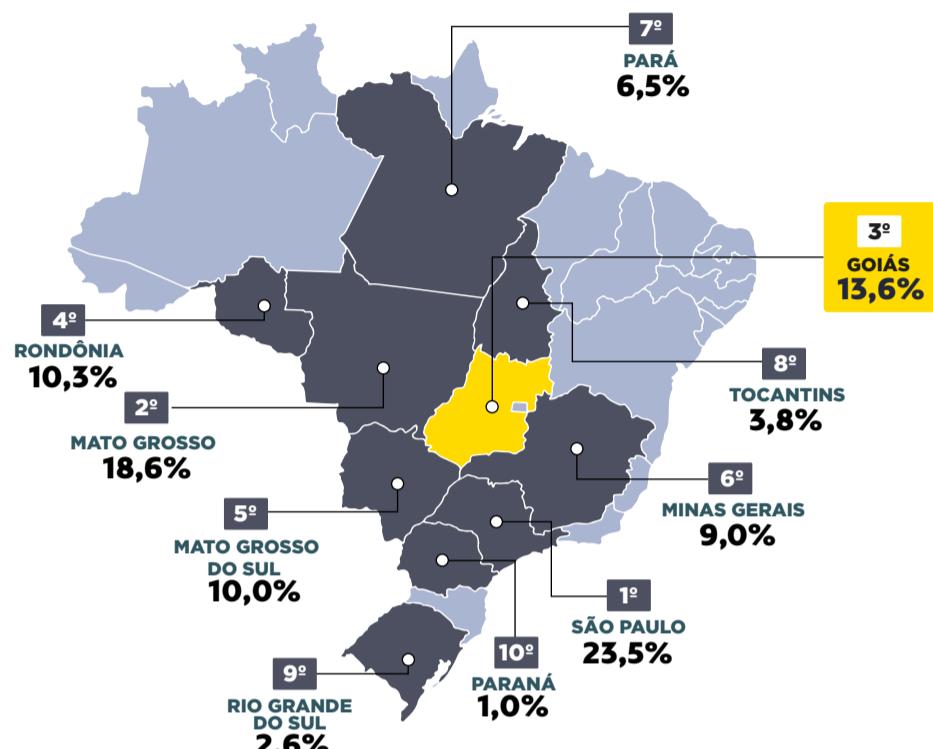
Janeiro de 2024

US\$ 897,4 milhões
▲ 5,8%*

204,5 mil toneladas
▲ 12,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

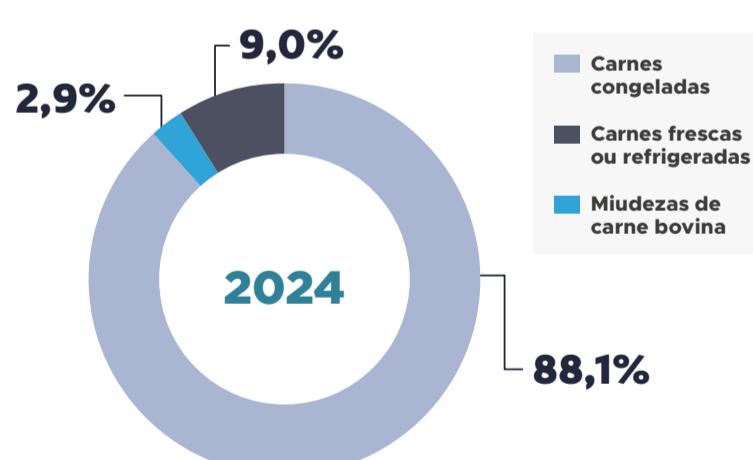
Janeiro de 2024

US\$ 121,8 milhões
▲ 31,2%*

27,7 mil toneladas
▲ 39,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Carne Bovina**


**Referente a janeiro de 2024
Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Análise da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA aponta que, passadas as festas de final de ano, o mercado de carne suína em janeiro estabilizou-se, como é próprio deste período, com tendência de queda no valor do produto, porém, com sinais de recuperação em fevereiro, como registrado pelas cotações do Cepea.

No que se refere às exportações brasileiras realizadas em janeiro deste ano, o volume aumentou em relação ao ano passado, mas com queda no valor das vendas.

Em Goiás, os índices revelam que o volume exportado aumentou consideravelmente e o valor recebido também foi positivo, colocando o estado na 7ª posição nas exportações brasileiras de carne suína.

Algumas análises indicam a possibilidade de melhoria dos preços e rentabilidade do produtor no mercado doméstico, em razão da queda no valor dos insumos - milho e farelo de soja - e aquecimento da demanda decorrente do aumento das exportações.

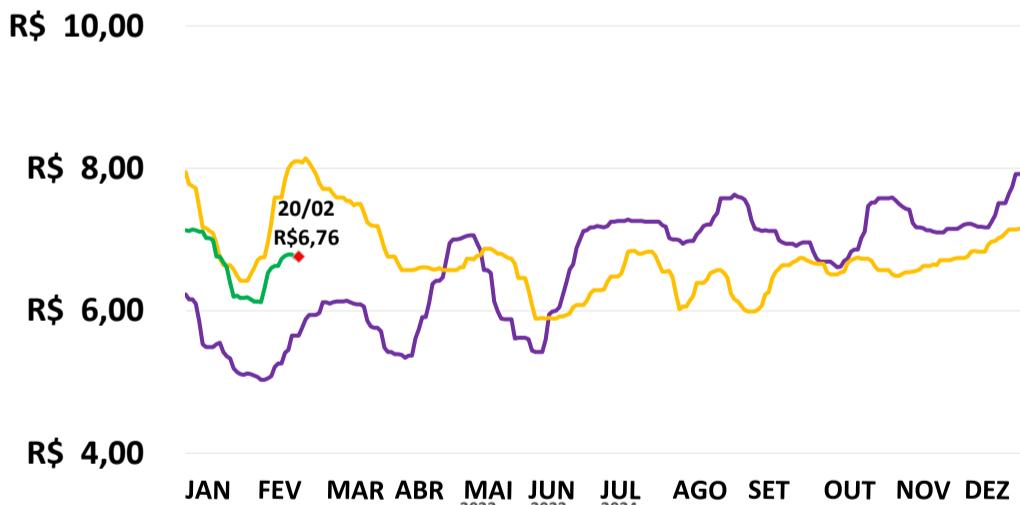


COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de fevereiro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2024

Santa Catarina

14,2 bilhões

▲ 40,2%*

Paraná

11,5 bilhões

▲ 56,7%*

Rio Grande do Sul

10,1 bilhões

▲ 72,6%*

Minas Gerais

7,1 bilhões

▲ 84,1%*

São Paulo

3,6 bilhões

▲ 116,2%*

Mato Grosso do Sul

2,8 bilhões

▲ 72,6%*

Mato Grosso

2,7 bilhões

▲ 61,3%*

Goiás

2,1 bilhões ▲ 77,0%*



2,2%

do VBP goiano



3,6%

do VBP nacional de suínos

Suínos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

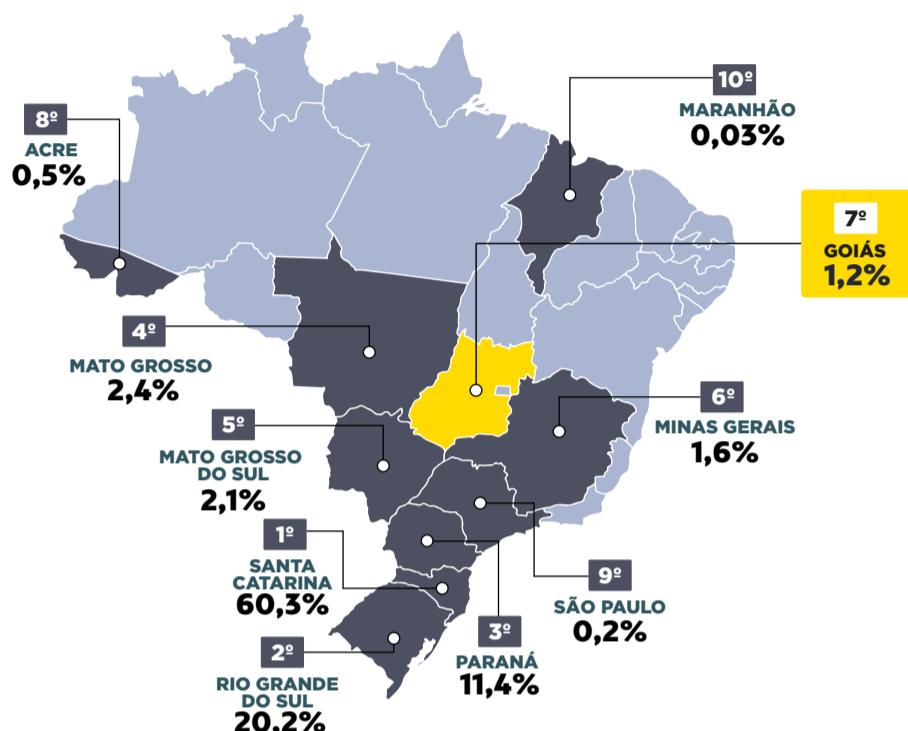
Janeiro de 2024

US\$ 193,4 milhões
▼ 7,9%*

93,3 mil toneladas
▲ 6,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

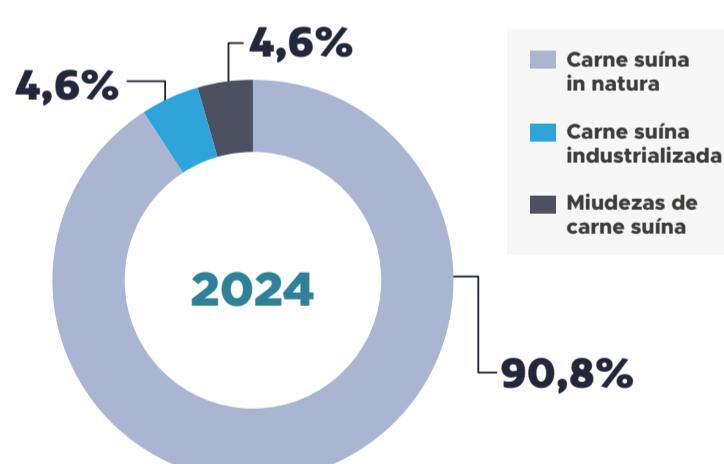
Janeiro de 2024

US\$ 2,3 milhões
▲ 3,3%*

1,4 mil toneladas
▲ 40,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Carne Suína**


**Referente a janeiro de 2024

Frangos



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

As expectativas do mercado para os produtos da carne de frango para este ano revelam otimismo, tendo em vista a estabilidade nos preços desde o ano passado. O atrativo valor dos insumos, a boa receptividade internacional em relação à sanidade das aves e o aquecimento do mercado externo revelam que o volume da produção de carne de frango, de acordo com o Cepea, deverá atingir cerca de 13,9 milhões de toneladas em 2024, 2,0% acima do esperado para 2023. As exportações, por sua vez, poderão ultrapassar a marca de 5,1 milhões de toneladas de 2023.

No mês de janeiro, os indicadores do desempenho das exportações em 2024, revelam, para Goiás, queda tanto no volume da produção, quanto na receita, em percentuais semelhantes à média nacional, como pode-se observar pelos dados apresentados neste Boletim.

Nota da Secretaria do Comércio Exterior (Secex) informa que a China decidiu por não renovar a medida antidumping, aplicada às exportações brasileiras de produtos de carne de frango desde 2019, que prejudicava a competitividade do produto brasileiro no mercado chinês, devido à sobretaxa sobre o valor do produto importado, variando entre 17,8% e 34,2%, de acordo com a empresa exportadora.

Um ponto de atenção aos exportadores de produtos da carne de frango em Goiás refere-se à possibilidade de alteração nos preços dos fretes do transporte marítimo, devido a conflitos em curso no Oriente Médio, especificamente no mar Vermelho, rota de cargas comerciais, principalmente para países árabes, e ainda para a China e Japão, principais compradores.

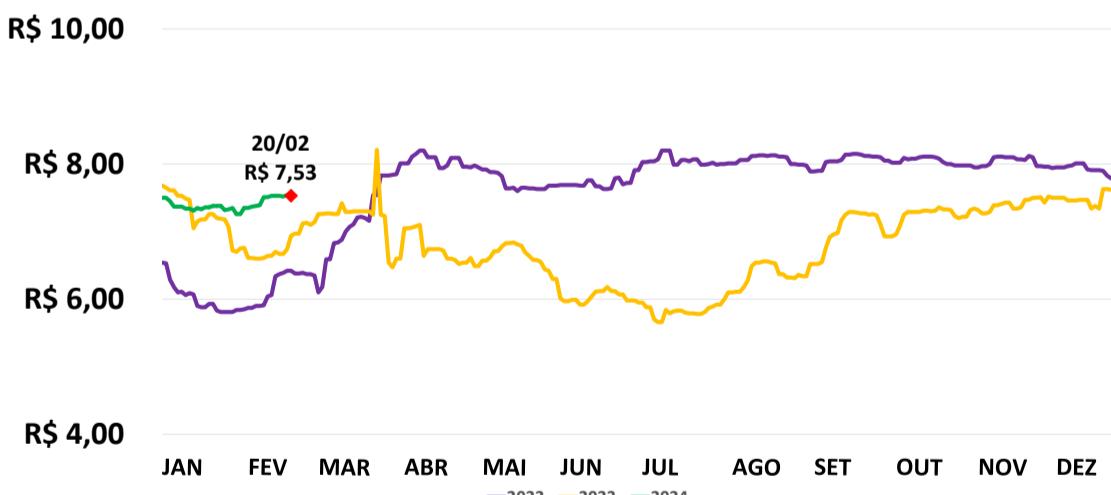


Adobe Stock

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS – FEVEREIRO/2024	
R\$ 7,47 /kg*	 1,3%**
	<small>*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de fevereiro ** Em relação ao mesmo período do mês anterior</small>

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2024

Paraná

33,9 bilhões  **8,4%***

Santa Catarina

12,8 bilhões  **8,4%***

São Paulo

11,4 bilhões  **8,4%***

Rio Grande do Sul

10,8 bilhões  **8,4%***

Goiás

8,3 bilhões  **8,4%***

Minas Gerais

7,5 bilhões  **8,4%***



8,6%

do VBP goiano



8,4%

do VBP nacional de frangos

Frangos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Janeiro de 2024

US\$ 671,1 milhões

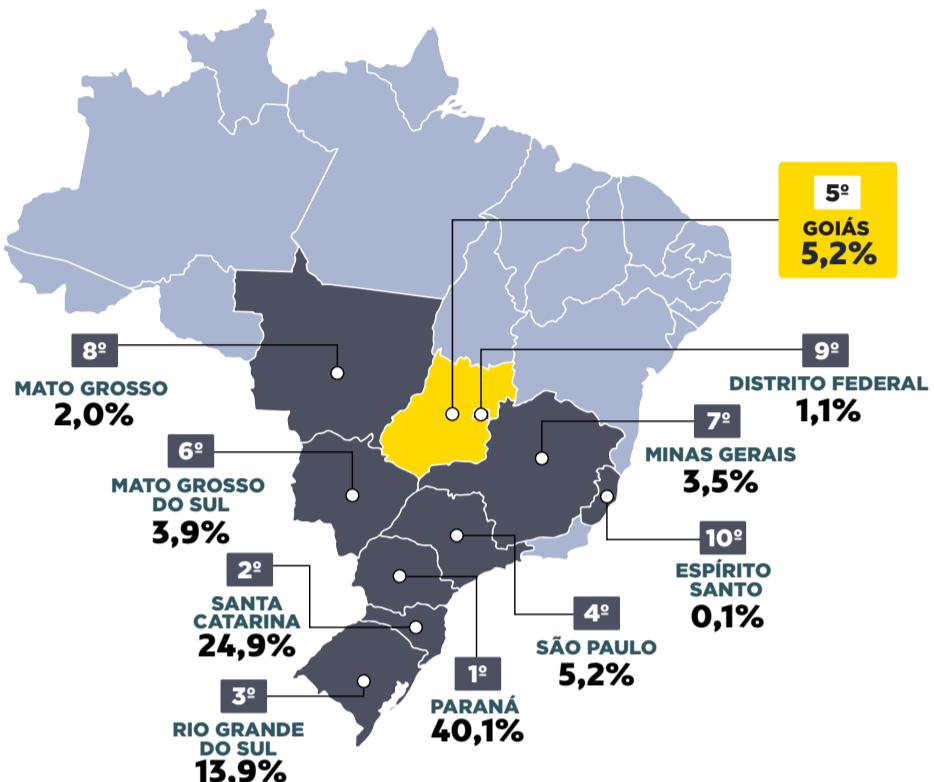
↓ 20,0%*

394,2 mil toneladas

↓ 3,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das **Exportações**



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Janeiro de 2024

US\$ 34,9 milhões

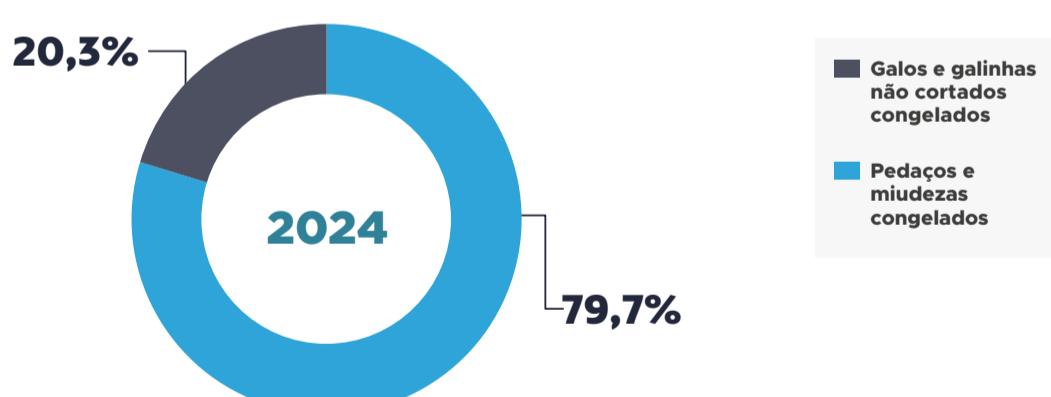
↓ 17,3%*

19,3 mil toneladas

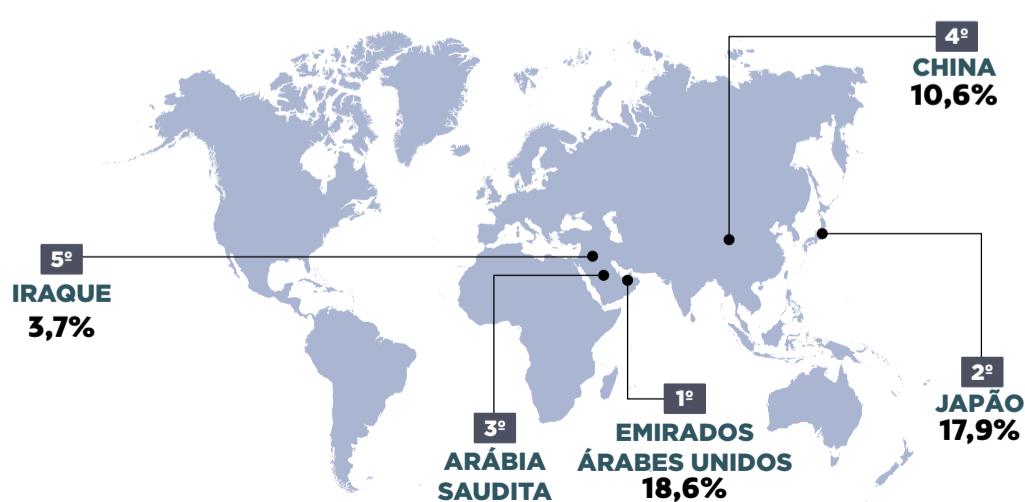
↓ 2,9%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango**



Participação dos **Principais Destinos** no **Valor Exportado** de Carne de Frango**



**Referente a janeiro de 2024

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Os indicadores do mercado de lácteos em janeiro revelam tendência de valorização do leite cru nas principais bacias leiteiras do país, o que pode ser atribuído à retração da oferta pelo produtor e maior disputa pelo produto entre laticínios. A menor disponibilidade do produto decorre de reduzidas margens de lucro dos pecuaristas, além das acumuladas perdas no ano passado.

Segundo o Cepea, apesar da melhoria do preço e da relativa estabilidade dos custos operacionais da pecuária leiteira, a margem de rentabilidade do produtor está associada ao balanço nos insumos produtivos, como os componentes da dieta dos animais, adubos e corretivos, combustíveis, frete e mão de obra.

Com a matéria-prima mais cara, os preços dos produtos lácteos também registraram alta, ainda que em menor proporção, devido a dificuldades de repasse do aumento ao consumidor, frente à pressão dos canais de distribuição por preços mais baixos.

Há expectativas no mercado de que a valorização deverá continuar nos próximos meses, com manutenção de oferta reduzida, podendo ainda ser influenciada pelo volume das importações e pelos preços dos produtos ao consumidor.



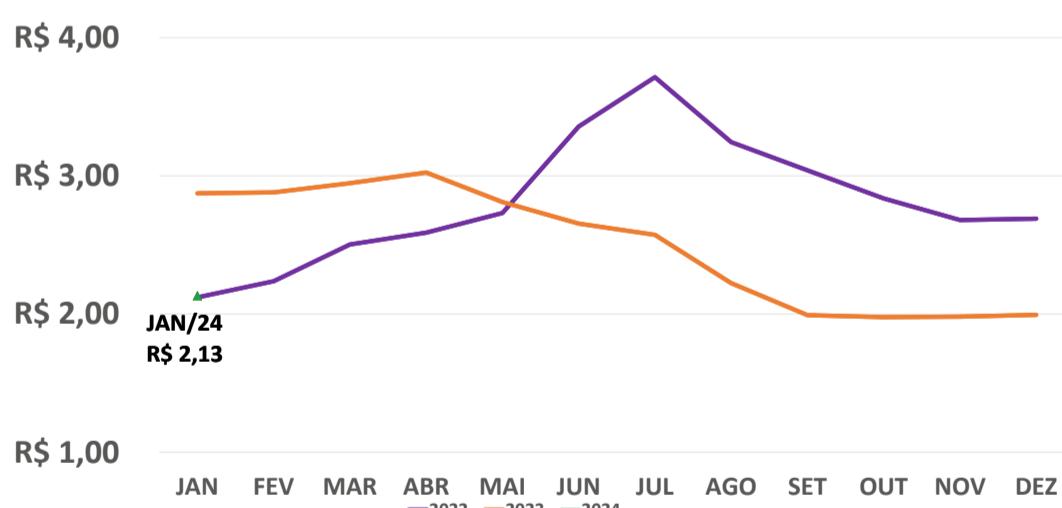
Adobe Stock

COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

Média de Preços Goiás - Referência Janeiro/2024 *	
R\$ 2,13 /litro	▲ 6,9%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA FEVEREIRO)

Variação Total Ponderada de **4,96%**

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2024

Minas Gerais

13,0 bilhões ↓ 17,9%*

Paraná

7,6 bilhões ↓ 14,3%*

Santa Catarina

7,0 bilhões ↓ 10,0%*

Rio Grande do Sul

6,2 bilhões ↓ 16,7%*

São Paulo

5,2 bilhões ↓ 16,7%*

Goiás

4,6 bilhões ↓ 16,6%*



4,7%

do VBP goiano



7,5%

do VBP nacional de leite

Lácteos



COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Janeiro de 2024

US\$ 9,2 milhões

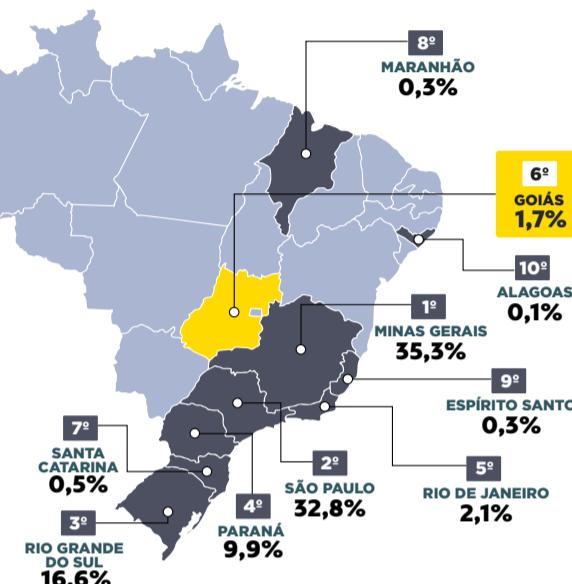
38,3%*

3,5 mil toneladas

53,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Janeiro de 2024

US\$ 156,7 mil

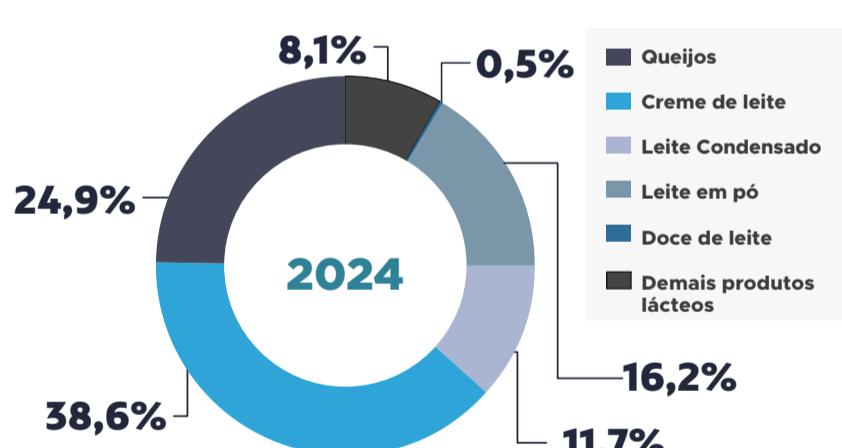
89,5%*

57,2 toneladas

105,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



Participação dos Destinos no Valor Exportado de Produtos Lácteos**



**Referente a janeiro de 2024

Lácteos



BRASIL: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Janeiro de 2024

US\$ 91,0 milhões

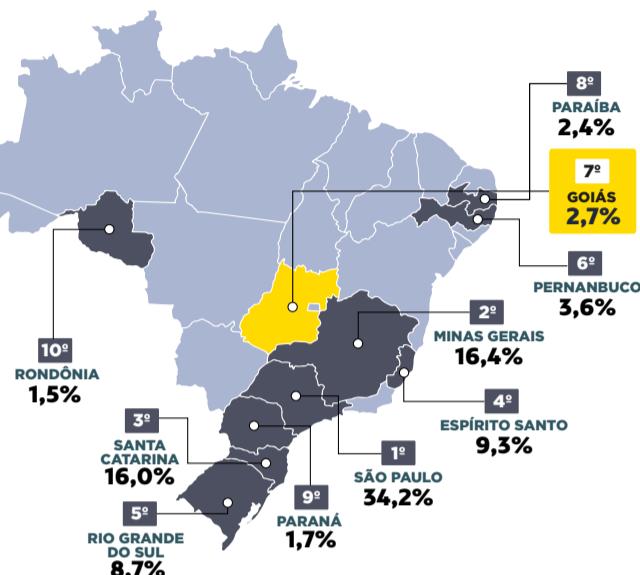
18,3%*

25,7 mil toneladas

30,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das **Importações**



GOIÁS: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Janeiro de 2024

US\$ 2,4 milhões

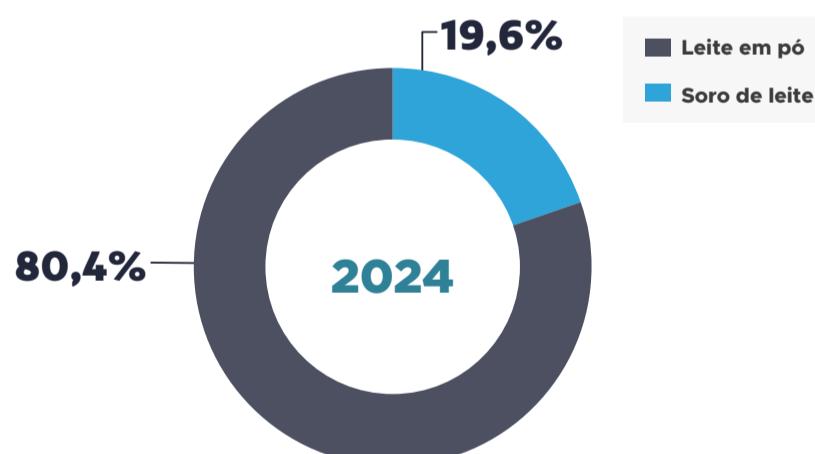
96,5%*

734,4 toneladas

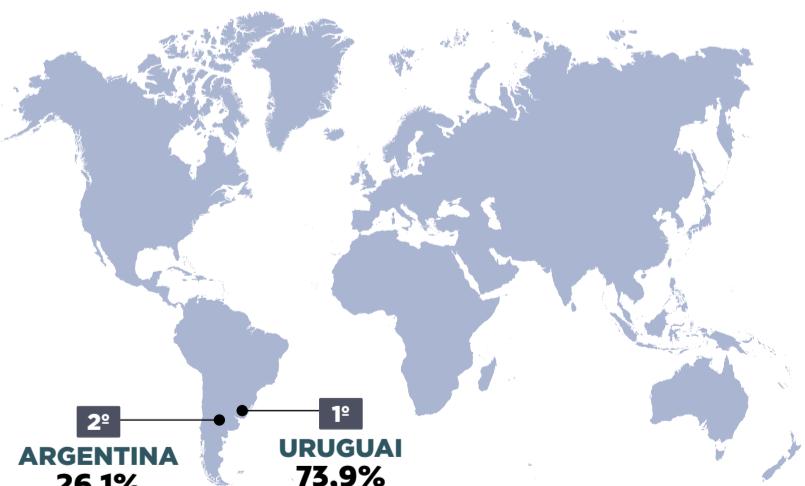
220,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Importado** dos Produtos Lácteos**



Participação das Origens no **Valor Importado** de Produtos Lácteos**



**Referente a janeiro de 2024

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Soja



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

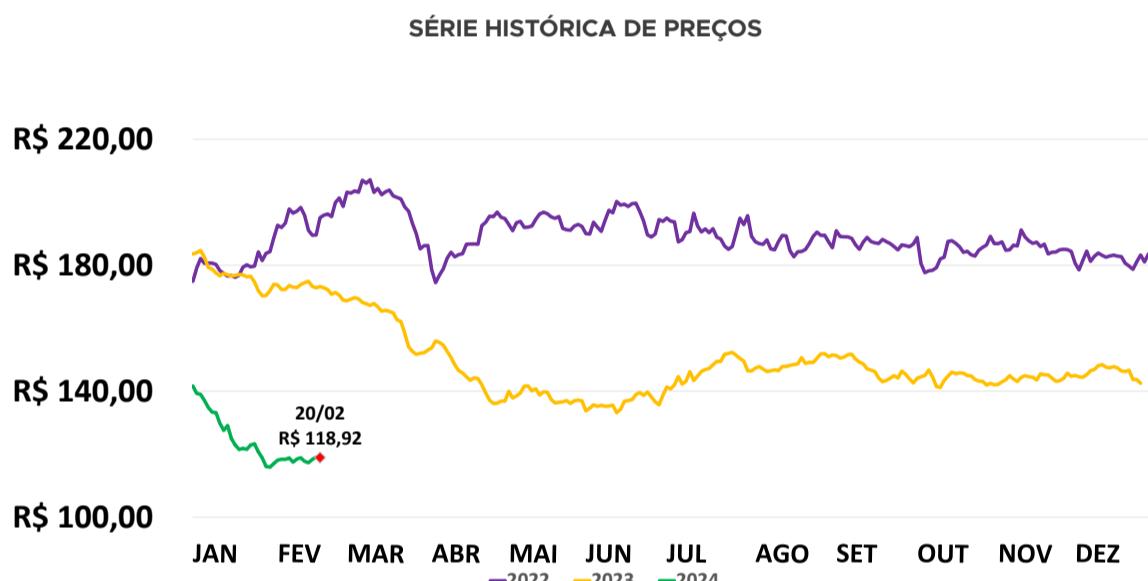
Com praticamente 100% da área de soja do país semeada e quase 30,0% colhida, até a terceira semana de fevereiro, estimativas da Conab indicam uma queda de 3,4% na produção nacional de soja em relação à safra passada, índice que chega a 9,9% negativos em Goiás, resultado das condições climáticas adversas.

No cenário internacional, por outro lado, a área semeada com a oleaginosa cresceu pela quarta temporada seguida, gerando expectativas de que a oferta global, recorde na safra 2022/23, seja renovada. Desde a safra 2019/20,

a área de plantio no mundo cresceu 12,8%, e a produtividade, 3,4%, ocasionando um crescimento de 16,6% na produção mundial, segundo dados do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).

Considerando a combinação desses fatores, associados à queda nas cotações internacionais e do estreitamento da demanda externa, sobretudo da China - destino de 58,3% do complexo soja brasileiro - estima-se que o preço do produto no mercado doméstico, no curto prazo, se mantenha em níveis mais baixos.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2023/24 Estimativa

15,9

milhões de toneladas

↓ 9,9%*

4º

no ranking nacional**



10,7%

da produção nacional

4,6

milhões de hectares

↑ 1,2%*

3,4 ton/ha

de produtividade média

↓ 10,9%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 17/02/2024

99,8%

Até 18/02/2023

100,0%

Colheita

Até 17/02/2024

26,0%

Até 18/02/2023

17,0%

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2024

Mato Grosso

71,6 bilhões

↓ 22,2%*



29,3%

do VBP goiano

Rio Grande do Sul

43,2 bilhões

↑ 44,7%*

Paraná

35,7 bilhões

↓ 28,9%*

Goiás

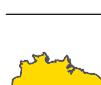
28,2 bilhões

↓ 19,6%*

Mato Grosso do Sul

25,4 bilhões

↓ 17,5%*



9,7%

do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

Soja



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Janeiro de 2024

US\$ 2,5 bilhões

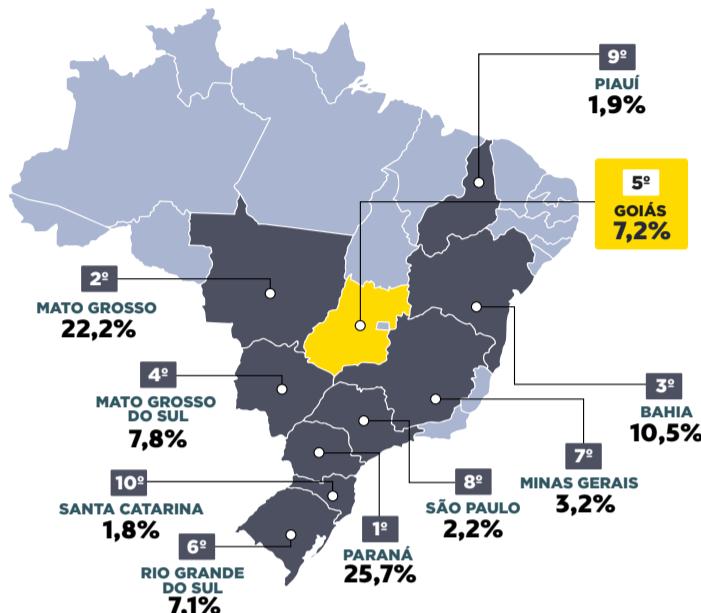
66,0%*

4,8 milhões de toneladas

99,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação do Principais Estados no Valor das Exportações



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Janeiro de 2024

US\$ 181,0 milhões

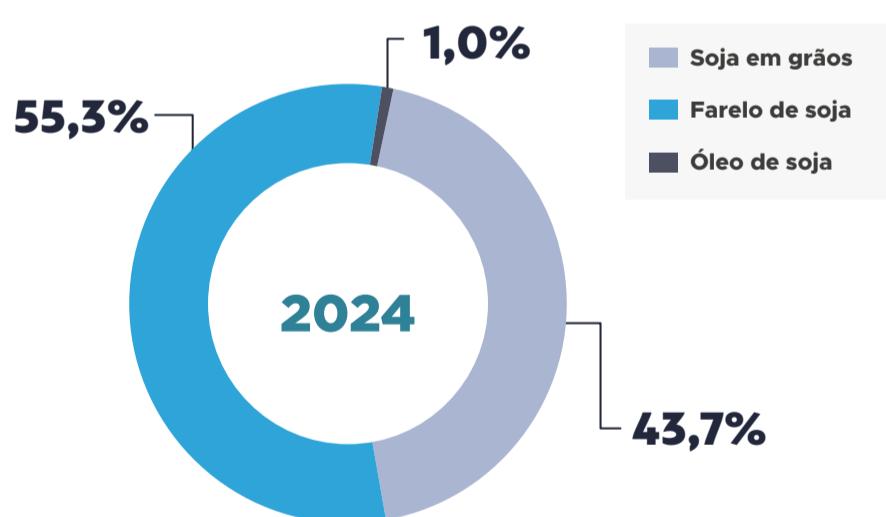
21,4%*

352,8 mil toneladas

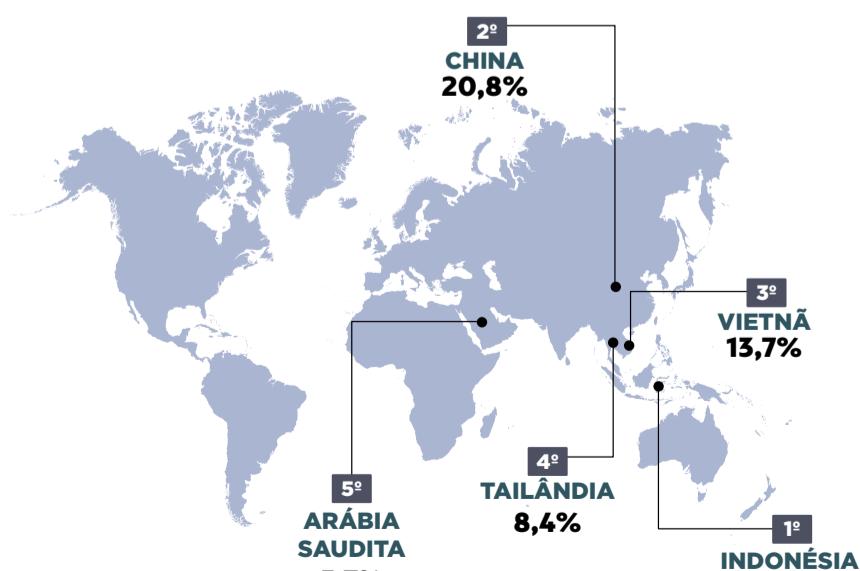
39,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja**



**Referente a janeiro de 2024

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Milho



Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

As precipitações ocorridas nas últimas semanas de fevereiro favoreceram o desenvolvimento e enchimento de grãos, nas áreas semeadas na primeira safra em Goiás. Observou-se também a semeadura em algumas áreas em substituição à soja, que foi gravemente afetada pelas adversidades climáticas.

A redução da área plantada e da produção estimada no país, segundo a CONAB, deverá ser de 8,2% e 13,8%, respectivamente. No estado, a estimativa de redução na produção do milho total se dá principalmente pela insegurança climática quanto ao cultivo da 2ª safra, que representa o maior volume da produção goiana.

No contexto internacional, a previsão de ótima safra de milho nos Estados Unidos e na Argentina, somada ao enfraquecimento da demanda internacional, especialmente pela China, têm pressionado

as cotações internacionais do produto para baixo, como já ocorre com os contratos futuros na bolsa de Chicago. Este fator associado à estimativa de redução da produção poderá impactar negativamente no volume das exportações brasileiras do grão em 2024. A Conab estima que 32 milhões de toneladas serão exportados neste ano, 42,3% inferior ao volume embarcado no ano anterior.

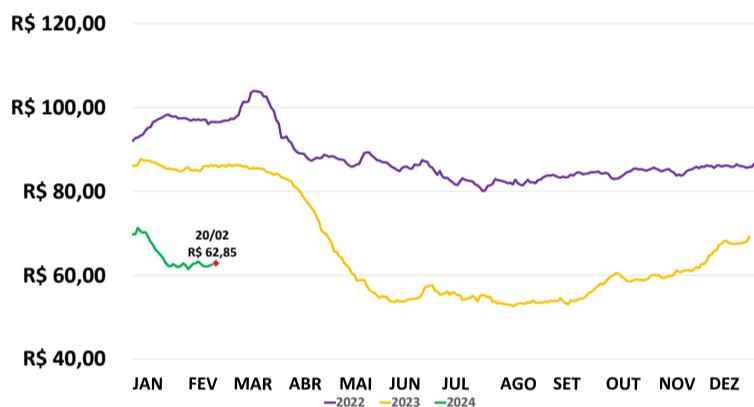
Internamente, calcula-se um aumento de 5,7% do consumo de milho em relação à safra anterior, estimulado sobretudo pela produção de proteína animal e pela produção de etanol a partir do milho, que ganha força no setor de bioenergia do país. Este consumo, associado à redução da produção, alimenta a expectativa de que haja uma valorização do produto nos próximos meses.

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de fevereiro
**Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2023/24 Estimativa

9,7
milhões de toneladas
↓ 22,9%*

4º
no ranking nacional**



1,6
milhão de hectares
↓ 14,5%*

5,9 ton/ha
de produtividade média
↓ 9,9%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 1ª safra

Até 17/02/2024

100,0%

Até 18/02/2023

100,0%

Colheita do Milho 1ª safra

Até 17/02/2024

0,0%

Até 18/02/2023

0,0%

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 17/02/2024

25,0%

Até 18/02/2023

30,0%

Colheita do Milho 2ª safra

Até 17/02/2024

0,0%

Até 18/02/2023

0,0%

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2024

Mato Grosso

28,5 bilhões ↓ 24,3%*

Paraná

14,2 bilhões ↓ 13,1%*

Goiás

12,8 bilhões ↑ 5,4%*

Mato Grosso do Sul

10,0 bilhões ↓ 11,3%*

Minas Gerais

8,3 bilhões ↑ 2,4%*



13,4%
do VBP goiano



9,7%
do VBP nacional do milho

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Janeiro de 2024

US\$ 1,1 bilhão

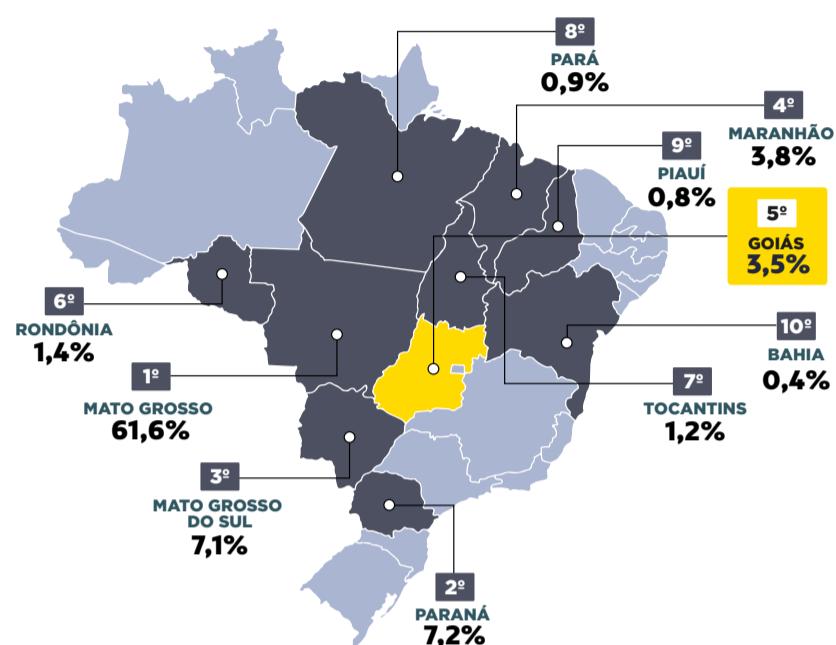
↓ 35,9%*

4,8 milhões de toneladas

↓ 20,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações**



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Janeiro de 2024

US\$ 39,4 milhões

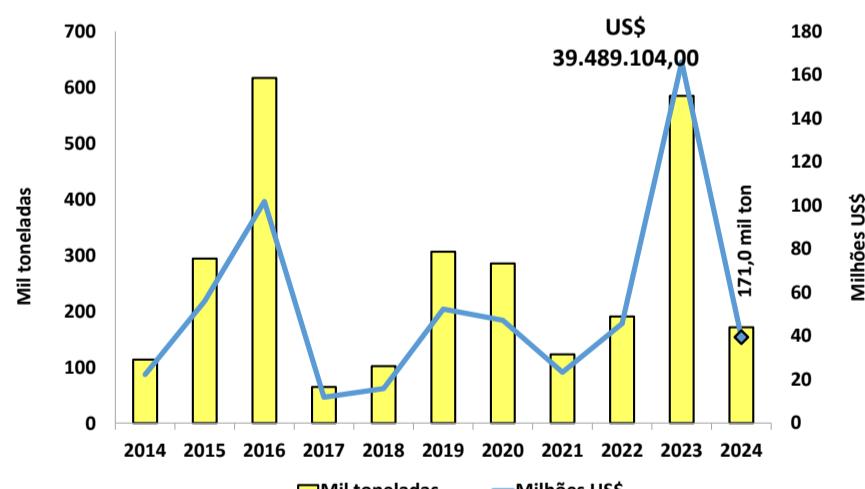
↓ 76,2%*

171,0 mil toneladas

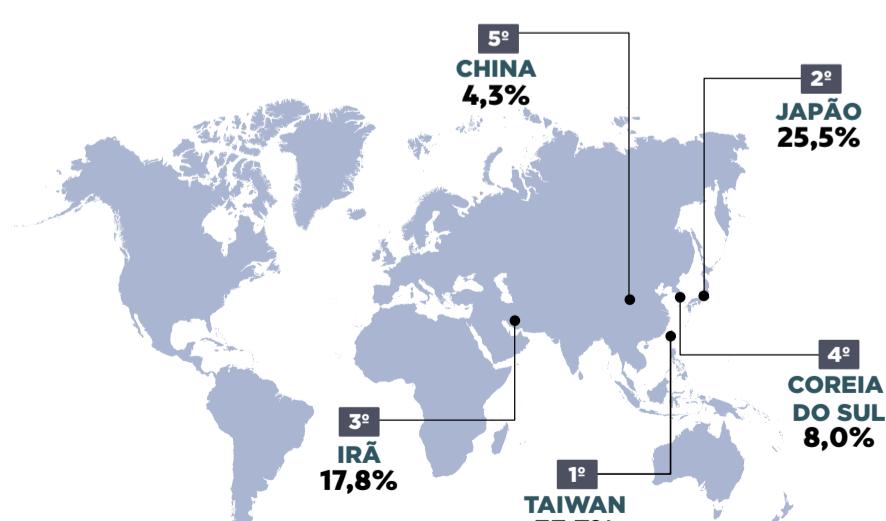
↓ 70,7%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás: Série histórica das **exportações** de Milho em Grão**



Participação dos **Principais Destinos** no **Valor Exportado** de Milho em Grão**



**Referente a janeiro de 2024

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



Algodão



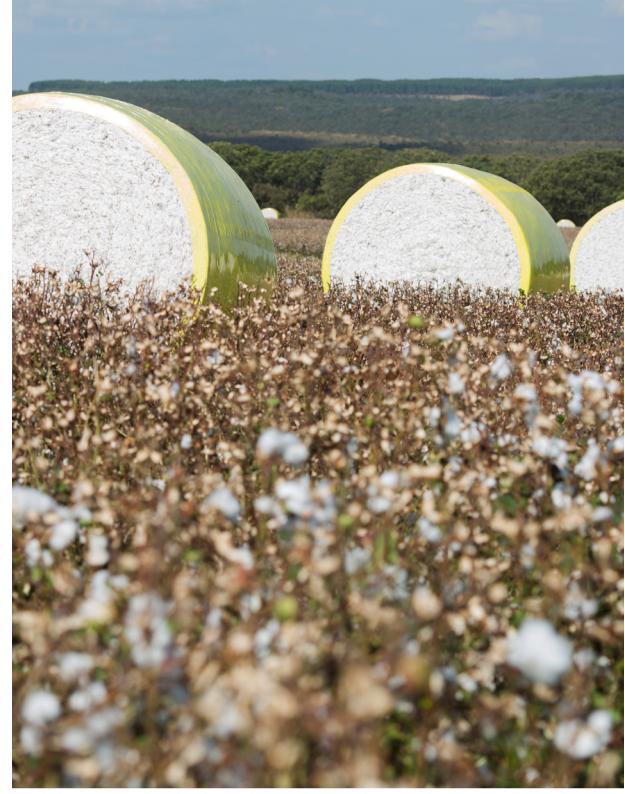
Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O algodão é um dos principais produtos de exportação do agronegócio do Brasil, que nesta safra 2023/24 passa a ser o terceiro produtor mundial de pluma com produção estimada pela Conab de 3,2 bilhões de toneladas. Juntamente com China, Índia, EUA e Paquistão produzem 18,7 milhões de toneladas, concentrando 76,4% da produção global, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Goiás é o quinto colocado no ranking nacional de produção de algodão total com estimativa de 151,3 mil toneladas na safra 2023/24, um crescimento de 16,5% em relação à anterior. Com 90,0% da área plantada até 17 de fevereiro, a semeadura de verão foi finalizada, restando ainda as áreas de segunda safra da cultura, cultivadas majoritariamente sob irrigação. Em suma, na 1ª safra, predomina-se no campo o estádio de desenvolvimento vegetativo e floração, com boa sanidade e condições climáticas favoráveis.

Do total da produção goiana, semelhante ao que ocorre na média nacional, 40,0% serão de pluma, fibra natural mais utilizada na indústria têxtil mundial e, 60,0% de caroço de algodão, utilizado pelas esmagadoras para produção de suplemento nutricional animal, óleo vegetal, biodiesel e fabricação de cosméticos.

Análises de mercado sinalizam que o crescimento da área destinada à cotonicultura nesta safra, que chegou a 19,4% no estado e 12,8% no país, deve-se, dentre outros, à estabilização do preço



de exportação da pluma, redução dos custos de produção e elevação da rentabilidade, frente à tendência de queda nos preços da soja e do milho.

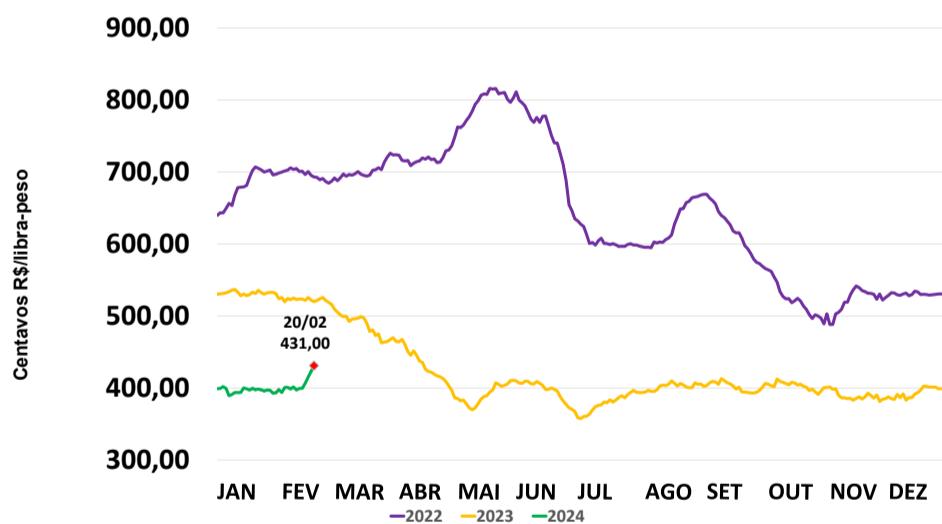
A Conab estima um crescimento do consumo da fibra no país da ordem de 7%, mas o foco do produtor tem sido o mercado externo, em um contexto de estabilidade nos preços internacionais. O principal destino tem sido a China, com 48,0% de participação no valor, em 2023. Atenção especial deve ser direcionada aos preços do frete marítimo, em face do cenário de instabilidade geopolítica internacional, em especial no golfo de Áden, região em conflito no Mar Vermelho, importante rota de transporte de cargas comerciais com destino à Ásia.

COTAÇÕES - Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/Esalq - À VISTA (Centavos R\$/libra-peso)



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de fevereiro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



*Conversões:
1 libra-peso = 0,453597 quilo
De libra-peso para quilo: multiplique o preço em reais por 2,2046
De libra-peso para tonelada: multiplique o resultado obtido em quilo por 1.000

GOIÁS: SAFRA DE ALGODÃO TOTAL 2023/24 Estimativa

151,3

mil toneladas

↑ 16,5%*

5º

no ranking nacional**

1,9%
da produção nacional

34,5

mil hectares

↑ 19,4%*

4,3 ton/ha

de produtividade média

↓ 2,4%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 17/02/2024

90,0%

Até 18/02/2023

100,0%

Colheita

Até 17/02/2024

0,0%

Até 18/02/2023

0,0%

Algodão



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO ALGODÃO Estimativa 2024

Mato Grosso

19,2 bilhões

↓ 4,9%*



0,6%
do VBP goiano

Bahia

5,4 bilhões

↓ 10,2%*

Mato Grosso do Sul

556,2 milhões

↓ 4,6%*

Minas Gerais

541,4 milhões

↑ 3,5%*

Goiás

533,5 milhões

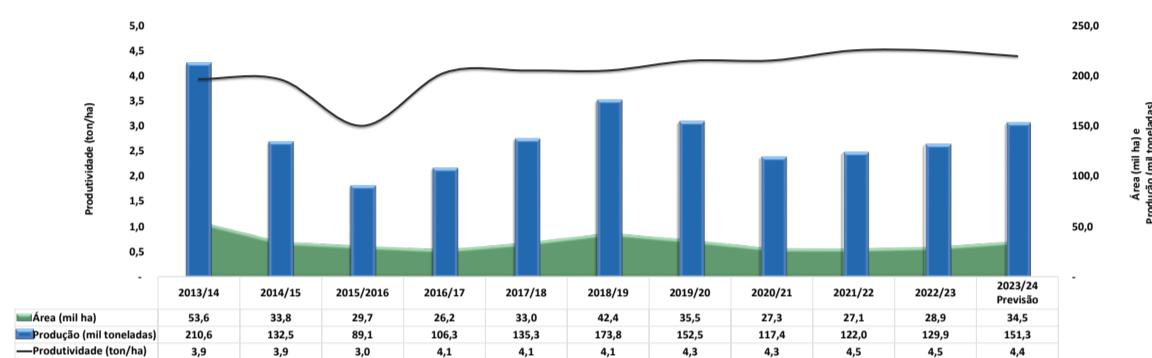
↑ 4,7%*



1,9%
do VBP nacional
do algodão

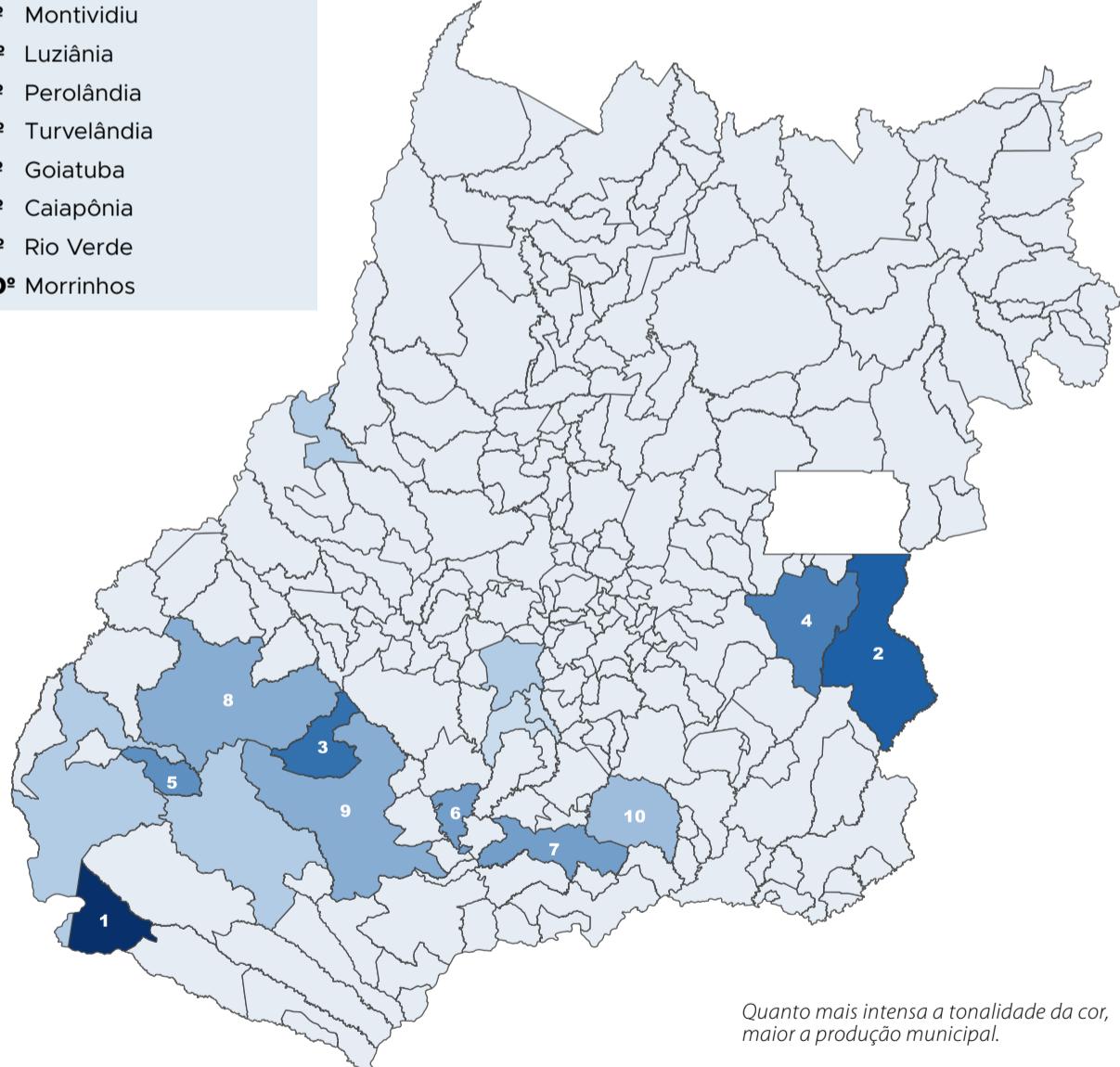
* Em relação ao ano anterior

Goiás: Série Histórica de **Produção** de Algodão



Goiás: Destaques Municipais em **Produção** de Algodão - 2022

- 1º** Chapadão do Céu
- 2º** Cristalina
- 3º** Montividiu
- 4º** Luziânia
- 5º** Perolândia
- 6º** Turvelândia
- 7º** Goiatuba
- 8º** Caiapônia
- 9º** Rio Verde
- 10º** Morrinhos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO ALGODÃO E PRODUTOS TÊXTEIS DO ALGODÃO

Janeiro de 2024

US\$ 499,8 milhões

↑ 97,9%*

255,8 mil toneladas

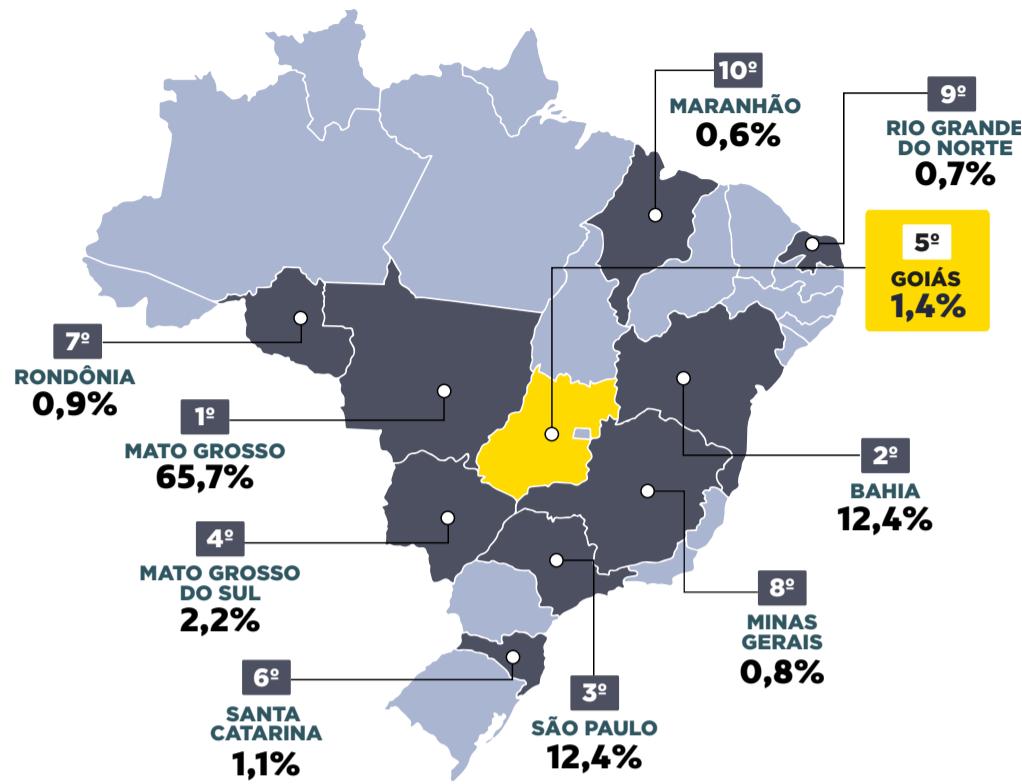
↑ 97,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Algodão



Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações**



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO ALGODÃO E PRODUTOS TÊXTEIS DO ALGODÃO

Janeiro de 2024

US\$ 7,1 milhões

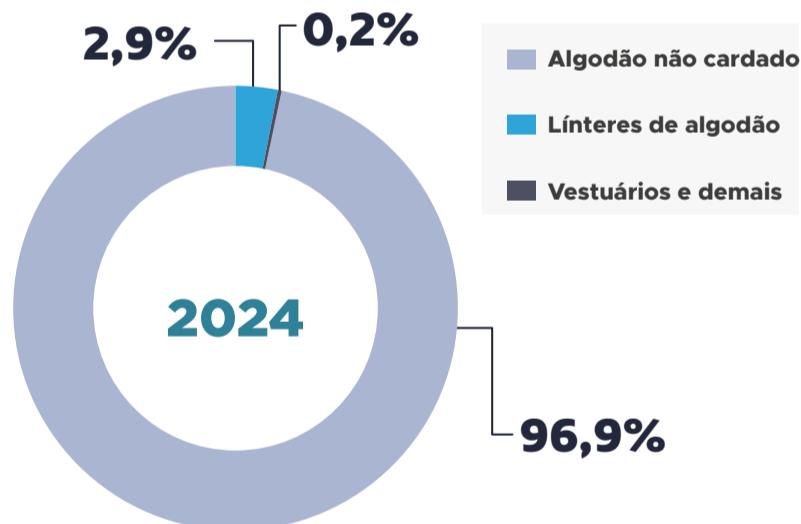
46,6%*

4,0 mil toneladas

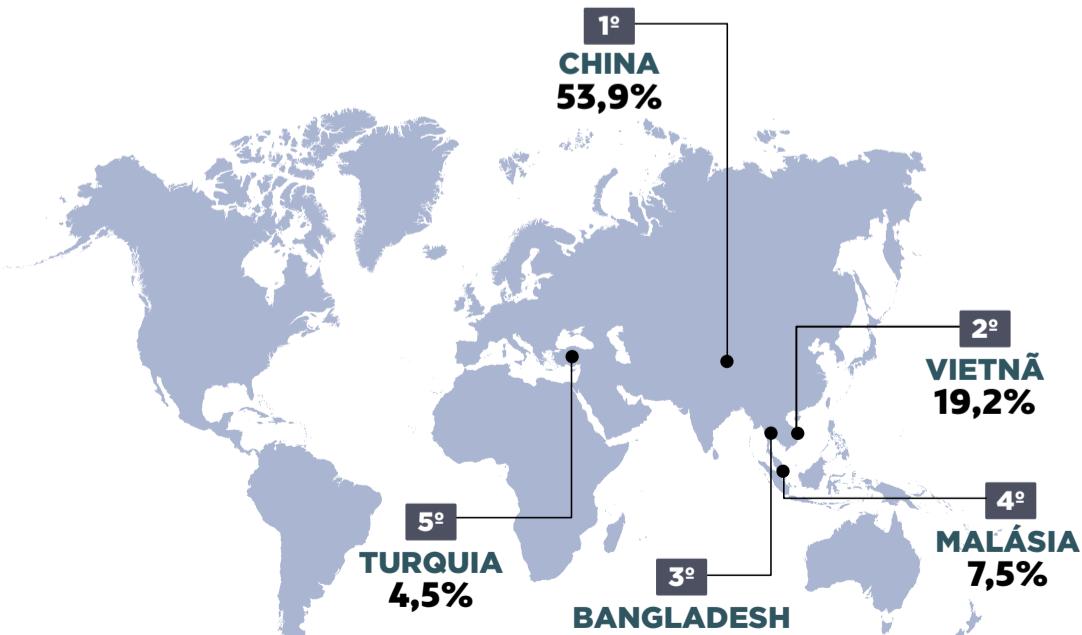
9,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Algodão**



Participação dos **Principais Destinos** no **Valor Exportado** do algodão e produtos têxteis do algodão**



**Referente a janeiro de 2024

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

**Em caso de dúvida, escreva-nos para
alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.**

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:

Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:

Pelo QR-Code





Centrais de Abastecimento de Goiás S/A



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias